

VACINAÇÃO

A vacinação no tempo correto é fator importantíssimo na saúde individual dos animais de companhia, mas é importante compreender que as pessoas também ficarão protegidas de doenças muito perigosas, como a raiva e a leptospirose.

A raiva pode ser transmitida pela saliva de cães ou gatos não vacinados que foram infectados. Morcegos hematófagos (vampiros) e mesmo os que se alimentam de frutas podem transmitir a raiva também. Não toque em morcegos caídos. Isole a área e chame o Corpo de Bombeiros.

A leptospirose é transmitida pela urina de ratos e pode matar se o cão não estiver vacinado. Em locais com alto risco de contato com ratos, o ideal é fazer o reforço somente com a vacina contra leptospirose, 6 meses após a óctupla ou déctupla.

As vacinas devem ser realizadas em consultório ou clínica veterinária e aplicadas somente pelo médico-veterinário.

As vacinas pediátricas dos cães e gatos devem começar aos 45 dias, e dos gatinhos aos 60 dias, de acordo com os quadros abaixo:

CÃES

ÓCTUPLA OU DÉCTUPLA:

Primeira dose: 45 dias de vida
Segunda dose: 75 dias de vida
Terceira dose: 105 dias de vida

ANTIRRÁBICA:

Raiva: 135 dias de vida

VERMÍFUGO:

A cada 30 dias até os 6 meses
após a cada 3 meses.

GATOS

QUÁDRUPLA:

Primeira dose: 60 dias de vida
Segunda dose: 90 dias de vida

ANTIRRÁBICA:

Raiva: 120 dias de vida

VERMÍFUGO:

A cada 30 dias até os 6 meses
após a cada 3 meses.

As doenças protegidas pela vacina óctupla são potencialmente mortais para os cães: coronavirose canina, parvovirose canina, hepatite contagiosa canina, cinomose, parainfluenza, doença respiratória pelo adenovírus tipo II, leptospirose. A diferença da déctupla, é que tem quatro sorovares de leptospirose, enquanto a óctupla tem apenas dois.

A vacina quádrupla felina protege contra: rinotraqueíte infecciosa, panleucopenia infecciosa, clamidofilose e calicivirose.

Vacinal pediátrico: As vacinas devem ser repetidas anualmente. Contra leptospirose, deve se aplicar a vacina semestralmente.

O quadro acima é uma sugestão de protocolo vacinal. A vacinação é individualizada e de acordo com as condições de saúde apresentadas pelo animal. Consulte um médico-veterinário.



A adoção de animais é um ato de extrema generosidade e amor.

Mas, antes de adotar, várias questões devem ser analisadas, tais como se é o melhor momento para adotar um animal de estimação, pois se trata de um ser vivo que possui várias necessidades e sentimentos.

O interessado em adotar um animal deve avaliar qual espécie melhor se adaptará ao seu estilo de vida, levando em conta suas particularidades.

Ao adotar um animal, o candidato precisa ter em mente que se tornará responsável por aquele ser durante toda a sua vida e que ele será totalmente dependente de seu tutor.

É preciso ter consciência da escolha feita para que o animal não sofra no futuro.

Animais não são brinquedos. Não abandone, adote! Participe das Feiras de Adoção da COPBEA.



Cidade limpa não é a que mais se varre, mas a que menos se suja.

Em cumprimento a Lei Municipal nº 1899 de 28/05/1999



PREFEITURA
TERESÓPOLIS

Contatos:
(21) 2742-7763

copbea@teresopolis.rj.gov.br

Mais informações, acesse:

<https://teresopolis.rj.gov.br/adote-um-amor/>

Créditos: Prof. André Vianna Martins, Profª. Maria Leonora Veras de Mello e Profª. Tatiana Didonet Lemos (Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO)



PREFEITURA
TERESÓPOLIS

Meio
Ambiente

CUIDADOS BÁSICOS PARA GARANTIR O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO



ACOMPANHAMENTO MÉDICO-VETERINÁRIO

Os primeiros cuidados começam durante a gestação dos bebês, onde a mamãe passa por avaliação clínica. Durante essa avaliação o tutor recebe informações importantes quanto a nutrição adequada, vermifugação e vacinas. Os filhotes deverão ser acompanhados por veterinários onde receberão as vacinas pediátricas. Após esses primeiros cuidados, as visitas ao veterinário podem ser anuais para avaliação e revacinação. A partir de 6 anos aconselha-se acompanhamento veterinário a cada 6 meses. Qualquer sintoma estranho quanto a respiração, alteração na pele, nas fezes, febre, cor da urina, cor da gengiva; procure atendimento o quanto antes.



ALIMENTAÇÃO

Deve ser fornecida ração de qualidade, em quantidade adequada e apropriada para o tamanho e idade do animal. Filhotes entre 2 e 6 meses podem fazer 4 refeições por dia e, depois de adultos, manter duas refeições por dia. Gatos devem ter acesso irrestrito à ração, pois se alimentam de pequenas porções várias vezes ao dia. Os recipientes devem estar sempre limpos e em local protegido de insetos e ratos. A água deve ser renovada pelo menos duas vezes ao dia.



HIGIENE

Os cães que vivem em apartamento devem ser banhados semanalmente com shampoo apropriado e tosados, se necessário, mensalmente. Cães que vivem em quintal devem tomar banho quinzenalmente ou antes, se necessário. É necessário rígido controle de pulgas e carrapatos. Gatos não devem tomar banho, exceto por alguma eventualidade, e devem ser tosados se estiverem com os pelos muito embolados.



ATIVIDADE FÍSICA

O exercício diário é importante para a saúde física e emocional dos cães, mas não deve ser algo extenuante e sempre com segurança. É proibido andar nas ruas acompanhado do cão sem coleira e guia. Cães de grande porte devem utilizar focinheira. No verão, evitar sair com o cão depois das 10h e antes das 18h. Animais de pelagem branca e pele clara devem usar protetor solar no focinho e orelhas. É necessário fornecer água suficiente ao animal durante os exercícios.

CASTRAÇÃO

A castração consiste em um procedimento cirúrgico que tem como objetivo a esterilização do animal através da retirada das gônadas masculinas (testículos) nos machos e das gônadas femininas (ovários) nas fêmeas.

Dessa forma, cães e gatos deixam de se reproduzir descontroladamente, o que permite um controle ético da população animal, além de ser uma forma de se evitar a incidência de doenças do trato reprodutivo.

O ideal é que as fêmeas sejam submetidas ao procedimento antes do primeiro cio, o que garante uma incidência menor da ocorrência de neoplasia mamária (tumor de mama), além de evitar que cadelas e gatas apresentem infecção uterina (piometra).

Nos machos, também há benefícios, como a redução da incidência de alterações na próstata e processos inflamatórios, além de minimizar as disputas por fêmeas com o objetivo de acasalamento, o que muitas vezes acarreta lesões graves e sequelas nos animais.

A castração tem, ainda, benefícios de ordem social. Com isso, diminuem as ocorrências de atropelamentos, traumas por maus tratos e aquisição de doenças infectocontagiosas.

A castração não representa qualquer tipo de mutilação nem oferece risco à saúde do animal, ao contrário, é um ato de amor e cuidado. Ela não muda a personalidade dos animais nem reduz seu nível de atividade ou capacidade de vigilância.

A faixa etária mais indicada para a cirurgia é entre 5 e 6 meses, para que não seja feita cedo demais ou que se deixe passar tempo demais.



MAUS-TRATOS



Os animais são vítimas constantes de maus-tratos, muitas vezes cometidos por seus próprios donos ou tutores.

Maus-tratos não são apenas atitudes de agressões físicas aos animais, como chutes e pauladas. A privação de comida balanceada, água fresca, ar puro, sol, exercício físico moderado, cuidados médico-veterinários, carinho e atenção causam enorme dano ao animal. Toda e qualquer ação ou comportamento que incida, direta ou indiretamente, sobre a saúde, qualidade de vida e bem-estar do animal, impondo-lhe dor ou sofrimento desnecessário, pode ser considerada como maus-tratos.

Sempre que tomarmos ciência da prática de atos de maus-tratos contra um animal, devemos comunicar, imediatamente, às autoridades competentes e órgãos de proteção e defesa dos direitos dos animais para que as providências sejam adotadas e o animal possa ser resgatado e socorrido, sob pena de sermos responsabilizados por omissão.

Os animais de Teresópolis contam com a Coordenadoria de Proteção e Bem-Estar Animal (COPBEA), responsável por implementar políticas públicas de educação, defesa e proteção dos animais em todo o Município.

Manter animais presos com corrente muito curta e por período muito longo também caracteriza maus tratos.

